
Fundador do WikiLeaks se entrega em Londres após negociações

O fundador do site *WikiLeaks*, Julian Assange, foi preso em Londres nesta terça-feira (7/12). Um mandado de prisão internacional contra Assange foi emitido pela Suécia, onde ele é alvo de um inquérito sobre crimes sexuais cometidos em agosto, durante uma visita a Estocolmo. Segundo um comunicado da polícia britânica, Assange foi até uma delegacia de polícia no centro de Londres após seu advogado negociar sua entrega com autoridades britânicas. A notícia é do portal *IG*.

O advogado Mark Stephen havia anunciado as negociações com a polícia na segunda-feira (6/12). Segundo Stephens, horário e local estavam sendo discutidos para que Assange "se encontrasse com a Scotland Yard". "Estamos tomando providências para nos reunirmos com a polícia voluntariamente a fim de facilitar o interrogatório de que precisam", afirmou.

Em um dos processos, o australiano de 39 anos é acusado de estupro e assédio sexual. No caso de estupro, na verdade, trata-se de uma modalidade mais branda de crime sexual na Suécia, em que ele é acusado de manter relações sexuais sem o uso de preservativo. Em outro caso, há acusações de assédio sexual e coerção. Assange nega as acusações e afirma que o mandado de prisão faz parte de uma campanha internacional para desmoralizá-lo.

Desde a semana passada, o *WikiLeaks* divulga um pacote de mais de 250 mil comunicações diplomáticas secretas dos Estados Unidos. Um dos mais recentes vazamentos de informações do *WikiLeaks* consta de uma longa lista de locais considerados pelo governo americano como vitais para a segurança nacional. A lista inclui oleodutos, centros de comunicação e de transporte, minas e fábricas de produtos médicos.

De acordo com a imprensa britânica, as autoridades de Londres já sabiam onde Assange estava escondido desde a semana passada, mas não puderam prendê-lo antes por causa de um erro processual no mandado sueco.

Aparentemente, o primeiro pedido de prisão não estipulava a pena máxima à qual ele poderia ser condenado na Suécia pelos crimes de que é acusado, uma exigência legal britânica. A Justiça sueca, então, emitiu um novo mandado.

Para enviar Assange para a Suécia, a Scotland Yard teria também de buscar um mandado de prisão na corte de Westminster and City, que lida com extradições no Reino Unido. A Austrália, terra natal de Assange, disse que daria assistência consular caso ele fosse preso no exterior. O procurador-geral da Austrália, Robert McClelland, no entanto, repudiou o vazamento de documentos diplomáticos, alegando que ameaçam a segurança. Ele defende também que a Austrália ajude na investigação criminal sobre as atividades de Assange.

Conta bancária

Também na segunda-feira, o banco suíço PostFinance anunciou o fechamento da conta aberta por Julian Assange. Segundo o *WikiLeaks*, o banco congelou seu "fundo de defesa" e bens pessoais avaliados em 31 mil euros.

O PostFinance (braço financeiro dos Correios da Suíça) afirmou ter encontrado dados errados no cadastro do criador do *WikiLeaks*. "Assange tinha dado informações falsas sobre seu domicílio", afirmou a instituição. Segundo o Post Finance, não há como comprovar que Assange mora em Genebra, na Suíça, conforme indicado na ficha cadastral. Por isso, ele fica impedido de ter conta no banco.

No sábado, a empresa americana *PayPal*, que oferece um serviço de pagamento pela internet, também anunciou o fim da conta do *WikiLeaks*, pela qual o site recebia doações de usuários. O *WikiLeaks* acusou a empresa de ceder à pressão do governo dos Estados Unidos.

Em comunicado, o *PayPal* afirmou que a medida foi tomada porque o *WikiLeaks* violou a "política" do site. Um dos requisitos exigidos é que o *PayPal* "não seja utilizado para atividades que encorajem, promovam, facilitem ou instruem pessoas a realizarem atividades ilegais".

Domínio

Na sexta-feira, o *WikiLeaks* foi obrigado a mudar de endereço após seu domínio original (*wikileaks.org*) ser retirado do ar pelo provedor americano *EveryDNS*. Segundo a *EveryDNS*, ataques de *hackers* ao *WikiLeaks* estavam ameaçando toda a sua rede.

O site passou a funcionar no endereço *wikileaks.ch*, com base na Suíça. Um rastreamento mostrou que o *WikiLeaks* também está hospedado em um servidor francês, o OVH, baseado em Roubaix. Mas o Ministério de Economia Digital da França, Eric Besson, iniciou o procedimento para que site deixe de ser hospedado no servidor francês por considerá-lo "criminoso". Besson escreveu ao Conselho Geral da Indústria, Energia e Tecnologias (CGIET) para que acabe com a presença no OVH.

Date Created

07/12/2010